



Indústria catarinense cresce 1,1% no 1º trimestre de 2024

No 1º trimestre do ano, a produção industrial catarinense cresceu 1,1% em relação ao 4º trimestre de 2023, na série livre de efeitos sazonais. Esse valor ficou acima da média nacional que registrou expansão de 0,3% na mesma base de comparação. Já na comparação com o primeiro trimestre de 2023 o estado apresentou alta de 3,7%. Isso demonstra a continuidade da recuperação nos níveis da produção industrial, especialmente a partir do último trimestre de 2023.

Variação na produção da indústria geral

	1º tri.24 / 4º tri.23	1º tri.24 / 1º tri.23	Acumulado em 12 meses
SC	1,1%	3,7%	0,7%
BR	0,3%	1,9%	0,7%

* Comparação livre de efeitos sazonais
 Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

No trimestre findo em março, ao comparar com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente, destaca-se o desempenho da indústria de madeira. Houve um crescimento de 4,0% na atividade, demonstrando uma recuperação gradual, particularmente em 2024, impulsionada pela demanda externa crescente. Este setor industrial é um dos mais internacionalizados do estado, com boa parte da produção destinada à exportação. Diante da melhoria no mercado imobiliário nos EUA, principal comprador dos produtos de madeira catarinenses, as exportações têm aumentado, contribuindo para o desempenho positivo em 2024.

Além disso, cabe o destaque para a recuperação das atividades industriais ligadas a bens de capital, como a fabricação de equipamentos elétricos e máquinas e equipamentos com crescimento de 2,7% e 1,6% respectivamente.

Os equipamentos elétricos vem sofrendo influência da recuperação da demanda doméstica, devido ao arrefecimento do preço de produtos como eletrodomésticos. O segmento também tem outro vetor importante para o resultado positivo, as vendas internacionais, especificamente de motores elétricos. O mesmo vale para a indústria de máquinas e equipamentos que ampliou as exportações de compressores de ar, e a produção de maquinário agrícola.

As condições financeiras menos restritivas na economia doméstica estimularam o setor de fabricação de minerais não metálicos, que expandiu 1,4% no trimestre. O crescimento é explicado por um maior dinamismo do setor da construção civil no início de 2024, que também se beneficia da queda dos juros e vem registrando aumento nas contratações no início de 2024.

O setor automotivo também apresentou desempenho positivo na análise trimestral com crescimento de 2,2% ante trimestre imediatamente anterior. Além da queda nas importações de veículos, o que colaborou para estimular a indústria local, as exportações de partes e peças, especialmente para o México tem contribuído para a recuperação do segmento no estado.

Nível de produção física da indústria geral

Índice de volume com ajuste sazonal (fev./20 = 100)



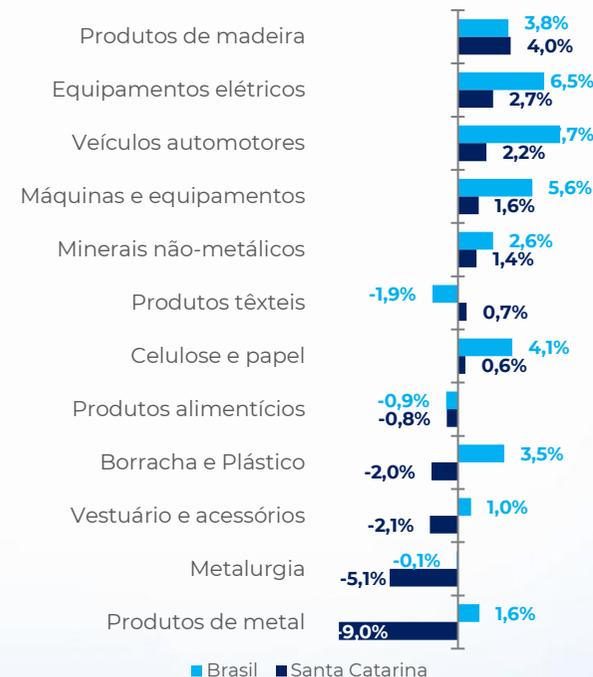
Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Por outro lado, a fabricação de produtos de borracha e materiais plásticos registrou retração na análise trimestral. A queda pode ser explicada por uma menor demanda por embalagens vinda do setor de produtos alimentícios, que também apresentou decréscimo na produção no primeiro trimestre do ano.

O setor de metalurgia do estado registrou um recuo de 5,1%, resultado que pode ser parcialmente explicado pelo aumento das importações de aço e produtos de aço chinês. Tanto a indústria brasileira quanto a catarinense vêm enfrentando dificuldades devido à concorrência com esses produtos importados.

Variação da produção catarinense por grupo de atividade industrial

Variação trimestral 1º tri.24 / 4º tri.23



* Comparação livre de efeitos sazonais
 Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destques SC (+)

- Expansão de 0,7% acumulada em 12 meses na produção industrial;
- Bens de capital impulsionado por condições internas e exportações;

Destques SC (-)

- Queda de 9,0% na produção do setor de produtos de metal;
- Recuo na produção metalúrgica do estado na análise trimestral
- Setor de confecção com queda de 2,1% na análise trimestral.

Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia
 Camila de Oliveira Moraes
 Gustavo Kurmann
 João Luiz Toogood Pitta
 Marcelo Masera de Albuquerque